

Salvador celebra o 7 de Setembro nas ruas

HIEROS VASCONCELOS
REPORTER

O 7 de Setembro sempre foi mais do que uma data no calendário: é o lembrete vivo de que a soberania não se herda, mas se conquista e se preserva a cada geração. Nas ruas de Salvador, a Independência se fez presente não apenas nos uniformes alinhados dos militares ou nas bandeiras tremulando ao vento, mas, sobretudo na força de um povo que sabe que liberdade e democracia são pilares inseparáveis da verdadeira independência.

Foi nesse espírito que milhares de baianos ocuparam o centro da cidade, ontem, transformando o tradicional desfile cívico-militar e o Grito dos Excluídos em um grande manifesto de fé na democracia, de memória contra o autoritarismo e de esperança em um futuro mais justo.

Desde as primeiras horas da manhã que baianos acompanham, entre o Campo Grande e a Praça Castro Alves, o tradicional desfile da Independência do Brasil. A programação começou cedo, às 7h20, com a recepção das autoridades civis e militares. Neste ano, a Marinha do Brasil assumiu a coordenação geral do evento, mobilizando cerca de dois mil militares, viaturas e tropas das Forças Armadas e das forças auxiliares.

Às 7h50, o comandante da 6ª Região Militar, general de Divisão André Luiz Aguiar Ribeiro, e o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Gustavo Calero Garriaga Pires, realizaram a tradicional revista das tropas. Em seguida, às 8h45, ocorreu o hasteamento das bandeiras do Brasil, da Bahia e de Salvador. O desfile começou pontualmente às 9h, atraindo famílias inteiras, escolas, veteranos e curiosos que lo-

taram as calçadas do Centro da capital baiana.

O desfile impressionou pela imponência. Ao som das bandas marciais, as tropas marcharam em formação impecável, acompanhadas por viaturas, carros blindados e pelotões que despertaram a atenção de crianças e adultos. A vibração das bandeiras e o ritmo marcado dos tambores trouxeram ao Centro de Salvador uma atmosfera solene, em que a história do país parecia reviver diante dos olhos da multidão. “É de arrepiar ver tanta organização e disciplina. A gente sente orgulho de ser brasileiro quando vê nossas Forças Armadas desfilando dessa forma”, disse o aposentado José Raimundo, que assistiu ao cortejo com a esposa e os netos.

Entre aplausos e olhares atentos, famílias inteiras se emocionaram com a passagem das delegações militares e estudantis. O encontro de gerações reforçou o simbolismo do ato cívico, unindo tradição e futuro. “Trago meus filhos todos os anos porque acredito que eles precisam entender o valor da independência e da democracia. Não é apenas um desfile, é uma aula de cidadania”, afirmou a pedagoga Luciana Santos, que acompanhou a cerimônia desde as primeiras horas da manhã.



Foto: Romildo de Jesus

DEMOCRACIA
Entre aplausos e olhares atentos, famílias celebraram a Independência

Embora o desfile militar tenha mantido a solenidade das cerimônias oficiais, o 7 de Setembro de 2025 também é marcada pela apropriação popular. Faixas, cartazes e palavras de ordem lembraram que a independência não pode ser reduzida a um

marco do passado, mas deve ser constantemente atualizada como compromisso coletivo.

“Ditadura nunca mais” e “sem anistia” foram os gritos que ecoaram por diferentes pontos do percurso. Grupos organizados, estudantes e militantes de movimentos sociais reforçaram que a democracia é fruto de conquistas populares e que qualquer

tentativa de ruptura deve ser respondida com firmeza.

“Foi emocionante ver a multidão vibrando com o desfile e, ao mesmo tempo, afirmando que a democracia não pode ser colocada em risco. Esse é o verdadeiro sentido do 7 de Setembro”, disse a professora aposentada Maria Helena, que esteve na Praça Castro Alves acompanhada dos filhos e netos.

Grito dos Excluídos denuncia desigualdades

Enquanto as bandas marciais ecoavam pelo asfalto, Salvador também se tornou palco do 31º Grito dos Excluídos, manifestação nacional realizada todos os anos no Dia da Independência para denunciar desigualdades e reivindicar direitos sociais.

Com o tema “Vida em primeiro lugar: democracia, direitos e justiça social”, o ato reuniu pastorais, sindicatos, coletivos e moradores de comunidades periféricas. O cortejo percorreu ruas do Centro histórico, com faixas que pe-

diam moradia, trabalho digno, segurança alimentar, proteção ambiental e respeito às populações vulneráveis.

“Não se constrói democracia só com voto. Democracia é pão na mesa, é moradia digna, é trabalho justo. O grito que damos aqui é para lembrar que o povo precisa ser ouvido todos os dias, e não apenas em datas eleitorais”, afirmou Simone Oliveira, integrante de um movimento de trabalhadores sem teto.

O encontro entre o desfile oficial e o Grito dos Excluí-

dos transformou o 7 de Setembro em uma celebração plural. De um lado, o peso histórico das instituições; de outro, a voz dos que exigem que a independência também se traduza em justiça social.

Entre os pontos mais destacados no Grito esteve a exigência de responsabilização pelos crimes cometidos contra a democracia. Em diversas falas e cartazes, ficou evidente a recusa em aceitar qualquer tipo de anistia para os envolvidos em atos golpistas.

“Não se constrói paz sem

justiça. O Brasil precisa dar uma resposta clara: não há espaço para golpe, para ataques às instituições ou para tentativas de silenciar o povo”, declarou João Santos, estudante de Ciências Sociais que participou do ato no Campo Grande.

A lembrança dos eventos de 8 de Janeiro de 2023, em Brasília, ainda ressoava entre os manifestantes. Para eles, somente com a punição dos responsáveis será possível consolidar a democracia como valor permanente e não negociável.

Doença silenciosa, Sepsé ainda mata milhares no estado da Bahia

HIEROS VASCONCELOS
RPORTER

A sepsé, conhecida popularmente como infecção generalizada, segue sendo uma ameaça preocupante para a saúde pública na Bahia. Embora os números não indiquem uma escalada abrupta, eles revelam a gravidade de uma condição em que o organismo reage de forma descontrolada a uma infecção, desencadeando falência múltipla de órgãos e, muitas vezes, levando à morte. Crianças pequenas e pessoas idosas estão entre as vítimas mais vulneráveis, em razão da fragilidade do sistema imunológico.

Informações da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab) mostram que as mortes por sepsé cresceram entre 2022 e 2024, passando de 1.475 para 1.652 registros no período. Já em 2025, os dados parciais sinalizam uma redução, ainda em análise: até o dia 28 de março, foram contabilizados 252 óbitos. Especialistas, no entanto, chamam atenção para o fato de que esses números devem aumentar conforme o ano avança.

As internações também acompanharam a alta. Em 2022, foram 5.587 registros, número que subiu para 6.286 em 2024. A maioria dos casos envolve justamente os grupos mais frágeis. Entre os idosos, só no ano passado, foram 1.052 internações, na faixa entre 60 e 69 anos, 1.228 entre 70 e 79 anos e 1.394 acima dos 80 anos. Entre as crianças menores de um ano, o número foi de 445 hospitalizações, quase o dobro do registrado em jovens de 20 a 29 anos (207 internações).

O Ministério da Saúde reforça que a sepsé continua sendo um dos maiores desafios dentro dos hospitais, tanto em crianças quanto em adultos. O órgão reforça que a atenção precisa ser imediata em sinais como febre alta persistente, confusão mental,

dificuldade para respirar e alteração súbita da pressão arterial.

“A identificação precoce da sepsé é fundamental para o sucesso do tratamento. Muitas vidas poderiam ser salvas com protocolos de atendimento mais eficazes, como a adoção do ‘pacote de uma hora’, que prioriza a hidratação e a administração rápida de antibióticos”, destaca o médico Ricardo Almeida.

Nacional - No Brasil, os dados do Ministério da Saúde indicam um impacto ainda mais preocupante: cerca de 400 mil casos de sepsé em adultos a cada ano, dos quais 240 mil resultam em morte — uma taxa de letalidade próxima de 60%, bem acima da média observada em outros países em desenvolvimento. Entre as crianças, são aproximadamente 42 mil registros anuais, com 8 mil mortes, o que representa

19% de mortalidade.

Especialistas defendem que a prevenção seja tratada como prioridade. Medidas simples, como higienização correta das mãos, vacinação em dia e tratamento adequado de infecções comuns, podem reduzir drasticamente os casos. Porém, a rede hospitalar tem papel decisivo: identificar sinais precoces e agir rapidamente é o que define a sobrevivência de muitos pacientes.

Outro ponto central é a qualidade da estrutura hospitalar. Ambientes que não garantem condições adequadas de assepsia acabam contribuindo para infecções adquiridas dentro das próprias unidades de saúde, que frequentemente evoluem para sepsé. Para mudar esse quadro, é necessário investir na capacitação de equipes médicas, atualização de protocolos e maior rigor na fiscalização sanitária.

Mais hospitais e informação devem chegar à população

Além da qualidade do atendimento, a estrutura física e tecnológica dos hospitais é determinante para salvar vidas. Hospitais bem equipados, com unidades de emergência, UTIs modernas, centros de diagnóstico precisos e equipes treinadas para situações críticas garantem que os pacientes recebam atendimento rápido e eficaz.

Especialistas explicam que a ausência desses recursos aumenta o risco de complicações, sequelas permanentes ou até morte, especialmente em casos de acidentes graves ou doenças agudas. Investir em hospitais qualificados é, portanto, investir em segurança e qualidade de vida para a população, transformando cada unidade de saúde em um verdadeiro centro de proteção à vida.

A batalha contra a sepsé



Foto: Secom PMS

INTERVENÇÕES
Prefeito também entregou geomanta no local

Prefeitura entrega campo de grama sintética em Sete de Abril

A Prefeitura de Salvador inaugurou, na manhã deste sábado (6), um conjunto de melhorias na região da Rua da Barragem, no bairro de Sete de Abril. Além do novo Campo da Barragem, que passou por uma requalificação completa, com direito a grama sintética, o prefeito Bruno Reis esteve no local para entregar uma geomanta, que foi instalada para dar mais segurança aos moradores de uma encosta que fica ao lado do equipamento de lazer.

O Campo da Barragem é o 81º equipamento de grama sintética inaugurado pela Prefeitura desde 2021, e para a sua requalificação a gestão municipal investiu mais de R\$1,4 milhão. Além do novo gramado e da troca das travess e dos alambrados, o entorno do campo passou por reformas no piso e recebeu nova iluminação em LED. Foram instalados 32 projetores, além de obras de infraestrutura elétrica, que somaram quase R\$154 mil em investimentos.

Em seu discurso, Bruno Reis destacou a quantidade de arenas inauguradas por toda a cidade: “Vocês já ouviram aqui, esse é o campo de número 81 que a gente inau-

gura. Mas, tem outros 40 que já estão prontos e sendo utilizados, só que o prefeito aqui não consegue agenda para inaugurar oficialmente. Portanto, são 121 campos de grama sintética que fizemos, e que estão por todos os bairros, dando melhor infraestrutura para o lazer”, disse.

Atendendo ao pleito dos moradores, o prefeito assinou no evento a ordem de serviço para a construção de um novo vestiário completo para o Campo da Barragem: “Como eu sempre digo, antigamente o pedido do povo era passar máquina no campo. Depois, veio a grama sintética, que nós começamos a instalar em Salvador. E, agora, tem também o pedido por vestiário completo. Então pronto, estamos aqui autorizando para iniciar imediatamente as obras, também”, disse Bruno Reis.

O técnico em manutenção Gilmar Martins, de 32 anos, é morador da Rua da Barragem desde a infância. Ele contou que a nova iluminação em LED e a reforma do piso vão beneficiar não só os praticantes de futebol, mas também os moradores da área no fundo do campo, pois o espaço é o principal acesso para as suas casas.

Homenageados no Dia do Outdoor na Câmara

A 17ª edição do Dia do Outdoor foi de muitas homenagens. Realizada na Câmara Municipal de Salvador (CMS) na última quarta-feira (03), a sessão especial celebrou a trajetória do comunicador Mário Kérsesz e também dos sambistas da Bahia, e reuniu políticos, autoridades, grandes nomes da comunicação e representantes de instituições baianas e nacionais. Durante discurso de abertura, o presidente da Central de Outdoor Seccional Bahia, Vinícius Linhares, lembrou de Sandoval Guimarães, que enquanto vereador, em 2009, instituiu o Dia do Outdoor no dia 31 de agosto, reiterou a posição da Bahia como um dos maiores mercados de outdoor da Bahia, e celebrou o ano de 2025 do mercado de mídia exterior local

Homem fica ferido após ser baleado na Boca do Rio

Um homem ficou ferido após ser baleado no último sábado (6), no bairro da Boca do Rio, em Salvador. Segundo a Polícia Militar, o crime ocorreu na Rua da Tranquilidade. A vítima foi socorrida e encaminhada para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Marback. Em seguida, foi levada para o Hospital Geral do Estado (HGE). Não há detalhes sobre o estado de saúde.

Ações em prol das Obras Sociais Irmã Dulce

Com o objetivo de celebrar o Dia Nacional do Sorvete — comemorado em 23 de setembro - e proporcionar um gesto de solidariedade, A Cubana Sorvetes realiza a sua 15ª edição do Cubanito Amigo. Criado em 2010, o projeto repassa a renda de um dia específico do Cubanito (bolinho da Cubana + 01 bola de sorvete) ou do sorvete de duas bolas para o Centro Educacional Santo Antônio (CESA), um dos 21 núcleos atendidos pelas Obras Sociais Irmã Dulce. Neste ano, a ação ocorrerá no dia 27 de setembro.

Vagas para crianças com deficiência intelectual

O serviço de Reabilitação Intelectual do Centro Estadual de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (Cepred) abrirá 100 novas vagas. A ampliação foi possível com a abertura de uma nova área na unidade, inaugurada na última sexta-feira (05). O espaço foi planejado para oferecer atividades pedagógicas, esportivas, lúdicas e sensoriais, garantindo o acesso ao atendimento multiprofissional de mais 100 crianças e adolescentes com deficiência intelectual e trans-torno de espectro autista (TEA).

Quatro fábricas são flagradas furtando energia

Quatro fábricas de cerâmica localizadas no município de Riachão do Jacuípe foram flagradas furtando energia na última semana. As ligações clandestinas foram identificadas após o núcleo de inteligência da Neoenergia Coelba identificar incompatibilidade no consumo das unidades com relação à atividade praticada nos locais.